

habitar

MERCADO IMOBILIÁRIO: BOA CONVIVÊNCIA ENTRE VIZINHOS INTERFERE NO BEM-ESTAR E NA VIDA DOS CONDÔMINOS

CONCEITO> Sustentabilidade tem sido uma máxima bastante explorada na composição dos espaços

Projetos verdes

GUSTAVO XAVIER/ DIVULGAÇÃO



Estética

Espaço de Júlio Piana prima pelo artesanal e formas orgânicas

Ana Paula Braga

Criar uma morada que integre a sustentabilidade estética de estilo contemporâneo e, ao mesmo tempo, incorporar à casa – de forma ecológica e inteligente – elementos que viabilizem o consumo consciente, o reaproveitamento de materiais e o uso racional de recursos como água e energia. Apesar de ser um conceito bastante abrangente que envolve circunstâncias econômicas, sociais e culturais, a sustentabilidade tem sido uma grande sacada em muitos projetos brasileiros de arquitetura e design de interiores, premiados inclusive por

apresentar propostas com um excelente nível de qualidade e inovação.

“Muito além de propor o belo, o designer moderno, assim como o arquiteto, tem a função de ser um propiciador de mudanças, influenciando novos conceitos e possibilidades de bem-estar. Sendo capaz de exercer o poder de induzir o consumo de realidades materiais, deve também promover a conscientização da necessidade da mudança de padrões coerentes com a realidade atual, educando o consumidor a um estilo de vida que não comprometa as gerações futuras e facilite as inovações sociais”, pontua o designer Jú-

lio Piana, que já conquistou por três vezes consecutivas o primeiro lugar na categoria “sustentabilidade” com projetos exibidos na conceituada mostra Morar Mais Por Menos, em Belo Horizonte.

“Fazer o máximo com o mínimo não é uma tendência, é uma evolução irreversível, uma moda mais que necessária. Além de ser um conceito que gosto de trabalhar, lidar com a sustentabilidade implica em agregar mais valor ao projeto. Cabe aos profissionais conscientizarem clientes/pessoas com propostas que cumpram esse conceito aliado a função, conforto e estética”, acrescenta